Ata da 01ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 1º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 04 de fevereiro de 2013 às 19:00 horas.

Presidente: Sérgio Alexandre da Silva
1ªSecretário: José Roberto Jora

Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e treze (2013), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antonio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha, Celso Antonio Ferreira, Claudio Luiz Bolaina, José Roberto Jora, Julio Cesar Fernandes, Neide Alves Pinheiro Juliano, Osvaldir Soldi, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva.** Havendo quorum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a **ata da 02ª Sessão Extraordinária,** realizada em 01º de janeiro 2013 e ata da **03ª Sessão Extraordinária,** realizada em 25 de janeiro de 2013, foram devidamente publicadas passaram a fase de votação, onde foram **aprovadas por unanimidade.** Em seguida o Sr. Secretário faz a leitura das **Indicações L/01/2013, L/02/2013, L/04/2013, L/05/2013, L/06/2013 e L/07/2013,** onde o presidente informa que as proposituras serão devidamente encaminhadas. Em seguida fez a leitura do **Requerimento L/02/2013,** onde foi **Aprovado por unanimidade.** Nada mais havendo no expediente, passou-se a fase de Tema Livre de Explicação Pessoal. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Senhor Presidente, nobres vereadores, funcionários do Legislativo, mais quatro anos juntos se Deus quiser, público presente, equipe de jornalismo, obrigado pela presença, alguns funcionários, deveria ter mais, eu quero dizer que se eu tivesse a mesma sorte para ganhar na sena como eu tenho para ser o primeiro no tema livre, eu estava trilhonário, porque eu acho que nestes treze anos, noventa por cento das sessões eu sempre sou o sorteado para ser o primeiro, é o único lugar que eu não queria ganhar e eu ganho, mas tudo bem, a luta continua companheiro. No meu tema livre de hoje, a gente está começando mais um ano legislativo, mais um processo, mais quatro anos, estou aqui pelo quarto mandato, não é querer se vangloriar, mas é questão de agradecer a população de Taquaral por nos dar mais uma oportunidade de continuar trabalhando e quero começar este tema livre de hoje, falando o seguinte: na minha quarta posse pela primeira vez eu fui a falar em nome dos vereadores, todos aqui lembram e agradeço a todos os vereadores por esta oportunidade e quero falar sobre uma frase que eu falei naquele dia, onde estava o nosso amigo Jora, estava sentado o Prefeito Municipal e eu disse olhando para ele: Senhor Prefeito cada vez que um vereador bater a sua porta, não é o vereador, é a comunidade que esta batendo, porque a Câmara Municipal nada mais é do que o representante do povo, estamos aqui para exercer a vontade, a garantia, os direitos e também cobrar os deveres dos funcionários, falamos muito em direitos, precisamos falar também em deveres, então esta é a nossa atribuição e me lembro o gesto

dele, símbolo de concordância, admirável, discursou aqui que, vamos acabar com a perseguição política, seremos uma nova era, e não é isso que estamos vendo e todos os vereadores sabem disso, então vamos estar fazendo várias reuniões, no caso eu quero dizer ao Adailson, que é um cara que está hoje no setor que a gente atua, estaremos falando com todos os setores, inclusive com o setor de urbanismo, saúde, educação, porque hoje aconteceu uma cena, vem acontecendo ao longo destes trinta dias, lamentáveis, cenas que quando a gente via que a pedra vinha, na hora que virou vidraça tomou a mesma atitude, tentou se brindar, tentou se brindar com uma forma assustadora, tentando forçar funcionários, tentando tomar atitudes totalmente inconstitucionais, estaremos provando isso na justiça se Deus quiser, porque este país tem que ter justiça, a gente tem que acreditar que este pais tenha, hoje mesmo aconteceu uma cena lamentável, consegue se juntar coisas boas e depois ridicularizar uma coisa que seria digno de parabéns, hoje foi servido café da manhã aos funcionários e na parte da tarde, depois do almoço foi trancada a porta para que os funcionários não adentrassem mais na prefeitura municipal, inclusive tirando o acesso do funcionário ao cartão de ponto. São cenas lamentáveis, eu não consigo entender, deve ser bipolar ou muito incompetente, para tomar atitudes dessa forma e o pior a justificativa, é lamentável, e como se não bastasse isso porque eu requeri hoje as portarias? Acontece uma cena comigo no dia oito, no dia primeiro de janeiro houve um discurso, foram feitas algumas nomeações, dignas de aplausos, no dia primeiro de janeiro tudo é festa, dia da posse, todos estão felizes, reunidos com seus familiares, amigos, a gente aqui se confraterniza, oposição e situação se dão as mãos, aqui dentro do legislativo está assim e espero que continue, visando sempre o bem estar da comunidade em primeiro lugar como eu disse lá na minha posse, representante do povo batendo a sua porta, é o povo que está lá batendo. Até o dia sete de janeiro foi uma situação, isso que eu estou falando, depois a gente vai juntar documentos, aí dia oito de janeiro a situação é outra, o vereador Paulo Cardoso todos os dias visita o mural da prefeitura municipal de Taquaral e lá não se encontra nenhuma portaria, aí Paulinho Cardoso as quinze e trinta Paulinho Cardoso faz uma ligação, porque está ouvindo alguns boatos na rua, então resolve fazer uma ligação para o RH e tive uma informação e fui lá e não estava no mural, quinze para as quatro estava, justificativa... falta de percevejo, é brincadeira isso né! Bom, dia onze de janeiro, depois os vereadores terão acesso, documentos que foram falsificados com data do dia dois de janeiro, depois que eu tornar documento a público, todos os vereadores vão tomar ciência, então moral da história, lembra Julio, Adriana, nós tivemos uma reunião aqui agora com alguns funcionários da saúde, vocês lembram a frase que eu disse? Que ignorante não é aquele que erra, é aquele que não é capaz de admitir e corrigir seus erros, mas não se corrige seus erros falsificando documentos públicos, a Adriana é uma jurista, sabe do que estou falando, o funcionário público que usufruir do seu cargo para alterar, criar, modificar de forma ilegal documento público, falsidade ideológica, multiplicada por dois ao cidadão comum, moral da história, a gente

gostaria de ter um governo que pudesse conversar, não somente conversar, mas que tomasse atitude, no dia quatro de janeiro, sentado ali na quarta fileira, estava o prefeito municipal, na terceira fileira estava eu e aqui estava o Julio, lembra da reunião da comissão municipal de esporte. Eu mencionei sobre um projeto sobre a licença maternidade, do qual estou indicando hoje e ele me disse o seguinte: eu estou um pouco corrido, estou assumindo, dentro de dez dias a gente conversa, dez dias seria quinze de janeiro, dez mais quatro são quatorze, arredondei mais um, não foi um erro de matemática, é que eu quis arredondar, quinze de janeiro e até hoje eu não fui ouvido, projeto hoje que eu apresento através de indicação, projeto este que já foi apresentado e infelizmente o juiz entendeu que não é atribuição do Legislativo, hoje está com recurso em São Paulo, é um projeto de minha autoria no outro mandato, mas isso é fácil de se consertar quando se quer, é só partir do executivo. A Adriana hoje apresentou uma indicação através de uma minuta de projeto, ou seja, ela trouxe a idéia e o projeto está aqui, tira o meu nome e coloca o seu, então quando a gente quer tem saída, estamos dispostos a trabalhar por Taquaral, vou continuar, estou tentando me inibir, estão tentando, mas não tem problema, é lógico, violando os direitos da gente no qual estaremos tomando atitudes com relação a isso, mas não tem problema, cada vez que o meu telefone tocar que o cidadão Taquaralense precisar de mim, sabe que pode contar comigo, sabe que pode ser das zero horas, as vinte e três e cinqüenta e nove de cada dia, trezentos e sessenta e cinco dias por ano e aumenta um quando o ano for bissexto, sempre estarei atendendo a comunidade Taquaralense, comunidade que eu já estou servindo a doze anos Graças a Deus com muitos acertos, alguns erros também, mas estou aqui pronto para tentar corrigir, estamos aqui aberto ao dialogo, estou gostando dessa nova legislatura, como eu disse, espero que continuemos apertando nos apertando as mãos, porque a nossa função aqui é uma só, servir estas pessoas que estão sentadas, e porque que eu exigi estas portarias, no qual eu estarei apresentando um projeto de Lei e convido todos os vereadores para assinar, tornando obrigatório o envio de portarias e licitações para a câmara municipal para que possamos acompanhar as aberturas dos envelopes, acompanhar toda a tramitação, as empresas que estão sendo convidadas, estaremos apresentando um projeto já para a próxima sessão no qual estará aberto para que os nove vereadores assinem, esse é o nosso objetivo, continuar trabalhando por taquaral, porque estou falando sobre isso? Estou enrolando ainda porque não tenho documentos nas mãos, depois a gente vai falar mais claro sobre isso, temos funcionários recebendo vantagens porque foram candidatos da coligação, outros funcionários recebendo algumas desvantagens porque são partidários de outra coligação, ou seja, perseguição política, vantagens e usurpação do cargo público em função, agora cabe a nós vereadores fazer essa fiscalização, cabe a nós vereadores impedir que isso aconteça, hoje já estamos tendo funcionários insatisfeitos no qual foi falado aqui em primeiro de janeiro palavras tão lindas, valorização do funcionário público, aí só deu seis por cento porque a lei quatrocentos e setenta e

três de dois mil de dez, obriga, porque na primeira segunda feira falou, temos muito funcionário e não vamos poder fazer nada por vocês, aí gratifica mais ainda alguns e outros não. Existe uma lei municipal que dá o direito municipal que dá ao prefeito municipal o direito de fazer essa gratificação, lei esta que eu votei, então que faça para todos que estão fazendo esse trabalho,que faça para todos, porque direcionado? E sem contar que está tendo chefe do chefe, do chefe, do chefe. Parece que tem chefe até de malhaviaria, mas na malha viária não tem nenhum funcionário, então não estou entendendo, por isso que eu não quero falar muito antes de ter acesso a estas portarias, por isso fiz o requerimento, nosso objetivo é um só, o bem estar de Taquaral, quero deixar bem claro que estou aberto ao dialogo, com o poder executivo, com qualquer vereador aqui que queira trocar idéia, que queira trocar experiência, porque temos muitos vereadores que já foram vereadores em outra gestão, a Neide, o Osvaldir, o Jora, o Celso, o Claudio, a Adriana não foi vereadora, mas teve um mestre dentro de casa que é o Mário e a gente sabe que ele foi um grande vereador atuante e como marido e mulher, creio que tenha trocado experiência e se carregar a escola, tenho certeza que também será uma grande vereadora, eu sou suspeito de falar até pela amizade que eu tenho com o Mário, mas éramos capazes de debater vários projetos aqui, as vezes até com rispidez, mas nunca levamos isso para o nosso campo pessoal Graças a Deus e isso chama-se democracia. Sobre este projeto numero um, senhor presidente, apenas mais três minutos, sabemos que o tempo é limitado, peço mais três minutinhos para falar sobre este projeto, projeto este, que eu sou favorável a metade dele, que é a parte final, a parte inicial sou totalmente contra porque? Primeiro: em Taquaral temos pessoas muito bem capacitadas para coordenar nossa saúde, não vou citar nome de ninguém, temos pelo menos três ou quatro pessoas super preparadas para coordenar nossa saúde e aí me trás um Doutor Fernando Piffer de Bebedouro, o vereador que viu o Piffer na cidade levanta a mão, resumindo, ainda vai aumentar o salário do cara de mil e novecentos para dois mil e seiscentos, um aumento em torno de quarenta por cento. Não sou contra o aumento, o que eu sou contra é você pagar um cara para vir vinte minutos por semana na cidade, quando vem né, que não tem compromisso nenhum por Taquaral, o cara que hoje vem aqui com uma reclamação com falta de medico, assumindo UBS com PSF, Pronto Socorro com Programa de Saúde da Família, onde ele já implantou isso em Taiaçu e houve morte, houve morte por causa desse sistema, porque ele está fazendo isso? Porque ele não tem compromisso com a cidade e aí a gente fala em criação de um novo cargo de um assessor para quem deveria estar trabalhando, ou seja, é totalmente imoral, criar para a Ivone, direcionado, não estou aqui discutindo a qualidade técnica da Ivone, não tenho preparo para isso, não sou capaz disso, mas se o Chefe do Poder Executivo acha que ela é capaz, coloca ela como Diretora da Saúde e não se criar um cargo para ela e pagar um cara para não vir trabalhar, então senhores vereadores baseado nisso, eu já declaro aqui meu voto contrario. Existem outros ciclos viciosos, meios legais, constitucionais que a gente pode debater no projeto, no qual a Comissão de Legislação, Justiça

e Redação, do qual eu faço parte, estaremos tratando, mas pra mim nem há necessidade disso, pois o aspecto moral já faz sentido, ou seja, vou votar contra este projeto, eu acho que em Taquaral tem pessoas capazes de fazer isso. Nada contra e nem a favor a essa pessoa, eu só acho que ele não cabe em Taquaral, uma pessoa que tem seus vícios atuando em área de saúde em outras administrações, no qual, na gestão passada, quando ele era Secretário da Saúde em Bebedouro, a população de Taquaral era tratado as vezes de forma injusta em Bebedouro e fomos falar com ele, o cara veio servindo cafezinho com açúcar para mim, eu sou diabético!!! Não é assim que vai me adoçar não, ou seja, o cara não tem compromisso nenhum com nossa cidade, então senhor presidente, nobres vereadores, eu sou totalmente contra, não tenho o poder de proibir, não tenho esse poder, porque cargo comissionado o prefeito nomeia quem ele bem entender, não tenho esse poder de proibir, mas eu tenho o poder de evitar a criação de um novo cargo para que ele exerça essa função, ou seja, para que ele receba sem trabalhar. Então se o Senhor Laércio acha que a Ivone é preparada para assessorar, coloca ela como Diretora da Saúde, deixa ela desenvolver o seu trabalho, é um direito dele de fazer isso, o cargo já está criado e tem mais, vão tentar justificar assim: mas o cargo em comissão não precisa ser presencial, porque ele não tem carga horária para cumprir, pelo contrario, cargo em comissão é o funcionário estar a disposição do Departamento vinte e quatro horas por dia, ele não tem carga horária de quarenta hora semanais, ele tem carga horária de vinte e quatro horas diárias. Então já quero manifestar aqui, meu voto vai ser contrario a este projeto e com relação aos funcionários a gente, eu vou terminar aqui, meu tempo já esgotou, seria apenas de dez minutos, obrigado senhor presidente, quero anunciar aos funcionários que estão aí, que todos vocês vão ser convidados para vir na câmara municipal, cada um em um dia que vamos marcar para falar com todos vereadores, que vocês tragam suas reivindicações, reclamações, sugestões e nós aqui, câmara municipal, estaremos abertos a fazer esse trabalho, essa parceria, porque o nosso bem estar é um só, é a comunidade Taquaralense e o funcionário público é o primeiro passo para que essa comunidade funcione bem, porque é ele que presta serviço direcionado ao cidadão e ele satisfeito, ele feliz, ele rende, ele rendendo, quem ganha é o cidadão, então meu muito obrigado senhor presidente, nobres vereadores, desculpe eu ter extrapolado meu tempo, cidadãos presentes, a equipe de jornalismo, meu muito obrigado”. Pela ordem de sorteio tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti**, boa noite a todos, eu queria deixar claro que em relação a perseguição que o vereador Paulo Sérgio Cardoso disse, ainda não tem nenhum fato apurado ainda, então ele diz que vem sofrendo, quero deixar claro que não existe coligação nenhuma do qual, eu o Julio, a Neide, o Claudio e o Sérgio façamos parte que apoiamos qualquer tipo de perseguição e se essa perseguição for apurada e ela estiver ocorrendo, eu posso falar em nome deles que a gente é totalmente contra qualquer tipo de perseguição, não foi para isso que fomos eleitos, não é por isso que nós lutamos, aliás, quando passávamos nas casas, ou melhor quando a gente trombava em algumas casas, nosso lema era sempre esse: justiça! Tudo que eu lutei a minha

vida toda é contra qualquer tipo de perseguição política e eu acho nada mais justo continuar. Então, sintam-se amparados, se for averiguado que realmente acontece, não o Paulinho, porque o Paulinho é vereador, mas sim qualquer outro funcionário que se sinta lesado dos direitos, nos procure, que não iremos ser conviventes eu tenho certeza, nenhum dos nove será conivente com esse tipo de atitude, o funcionário deve ser respeitado e nem precisa falar. Em relação a documentos que o Paulinho falou que vai apresentar, eu gostaria de ter estes documentos em mãos, é muito sério, é crime tipificado, penal, e se a gente tiver em mãos temos que encaminhar para o Ministério Publico para que seja feita a denuncia e os fatos apurados. É uma denúncia séria, se comprovada for, as medidas não só de repugno de nossa parte, como também legais terão que ser tomadas. O Paulinho falou que aconteceu hoje esse fato desagradabilíssimo dos funcionários terem os seus direitos de ir e vir dentro da prefeitura cerceado é complicado a gente falar disso, eu gostaria que os funcionários depois nos procurassem para falar sobre este assunto, que cria um clima desagradável, vou pedir na figura do nosso presidente que seja oficiado o Chefe do Poder Executivo, que é o prefeito para que prestasse informações a respeito de quem tomou essa atitude e se causou algum tipo de vexame, se a pessoa se sentiu constrangida no seu local de trabalho, que é uma coisa também punida em lei. Não vou falar muito como jurista, porque hoje estou aqui como vereadora. Em relação ao cargo que ora foi colocado para ser votado, em momento algum ele vem direcionado para a Ivone, mas existe esse comentário, independente para quem seja, temos que ouvir os lados, hoje ouvimos algumas pessoas da área da saúde e depois eu gostaria também que fosse oficiado o Secretário Municipal da Educação para que viesse prestar esclarecimentos a respeito da real necessidade desse cargo. Eu poderia falar, eu voto contra ou a favor, eu como educadora, eu aprendi que sempre tem os dois lados, então eu gostaria de ouvir e depois, desse jeito que o projeto está, eu não vou poder votar porque a forma dele, documento formal, está errado, mesmo porque, ele muda o nome do Assessor Jurídico para Técnico Jurídico e não extingue o Assessor Jurídico, mesmo assim eu não iria poder votar, mas se há a necessidade de um novo cargo, um cargo comissionado de Direção, se a População sente que aumentou demanda e que só uma pessoa não tem condição de fazer essa administração, se é necessidade da população, estamos aqui para trabalhar para a população e para mais ninguém, depois de muito estudo a gente pode ouvir os dois lados e votar contra ou a favor, vamos fazer um estudo. As indicações que foram feitas me surpreenderam, durante muitos anos eu ouvi que os vereadores não fazem nada, me surpreendeu pela qualidade das indicações que foram feitas hoje, o atendimento odontológico noturno, a falta de água, licença maternidade, que já é federa e estadual, quer dizer municipal vai ser mais um passo, só uma adequação, pois já acontece a nível federal e estadual. O aumento do valor do cartão alimentação que o Celso fez, a criação dos abrigos dos animais que eu acho interessantíssimo e convido os amigos vereadores para que participem com a gente assinando, quem quiser assinar as indicações, a minhas estão a disposição para

vocês assinarem, a gente muda, seria um prazer para mim ter o nome de vocês em alguma coisa que eu colaborei. A reunião dos funcionários não visou reclamação, o que visou a reunião dos funcionários e as outras, claro que ainda vamos fazer, eu acho que a gente está tendo uma visão diferenciada como o Paulinho falou, o Paulinho vem de outra legislatura, mas acabou aquela, não existe mais, hoje quem faz a sessão legislativa de Taquaral são estes representantes, o que foi feito no passado, no passado ficará, estará na história do município mais adiante, mas eu acho que a partir do dia primeiro, a gente fala uma língua só e nas reuniões não é para reclamações, é para organização, para colhermos frutos em cima dessa nova organização, pra gente ajudar o prefeito, porque é ele que está aí, é ele que foi eleito, vamos ajudar para que ele faça um mandato a contento, que irá beneficiar todos os munícipes, se não tiver de acordo, estamos aqui como o Paulinho requereu, para a fiscalização, então vamos fiscalizar todos os atos do Poder Executivo e como o Paulinho falou, contem com a gente, estamos aqui, é para isso que o vereador serve, as vezes não podemos fazer um projeto, o Paulinho falou a Adriana fez um projeto do abrigo dos animais, é só mudar o nome, não podemos fazer nenhum projeto que despende gastos, mas podemos fazer indicação para que esse projeto venha de lá para cá depois, então estas indicações que foram feitas aqui hoje, todas elas, foram muito pertinentes, então os vereadores sintam-se parabenizados, eu acho que o prefeito vendo o teor dessas indicações, vai colocar em prática, é isso que eu espero. Se ele não colocar em pratica temos outros meios para conseguir o que eu acho que é para o bem da nossa cidade, obrigada, boa noite a todos. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Julio Cesar da Silva** "Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, a imprensa também presente, aproveitando a deixa que o vereador Paulo falou de perseguição, no caso, eu sou uma alma viva de perseguição, eu fui perseguido no passado, a eleição acabou, o prefeito entrou, achou que eu iria prejudicar ele, jamais, estou dentro da prefeitura e aqui na câmara, não é para prejudicar ninguém, estou para trabalhar em prol da população, por isso o pessoal depositou o voto de confiança em mim e eu vou trabalhar, então o que aconteceu? Fui perseguido sim, me deram três meses de férias, fiquei três meses afastado e nem por isso desanimei, continuei trabalhando e no final das contas, ele percebeu que o errado não era eu, o errado era ele, porque depois voltou a me dar um voto de confiança, voltou eu no meu serviço, que Graças a Deus, sempre meu serviço foi bem feito, a comunidade reconhece o serviço, isso é uma idéia que eu dou para o vereador Paulo, faça seu trabalho, você é competente, faça e quem sabe no futuro ele possa reconhecer, "opa, coloquei o Paulinho no caminhão de lixo! Vou voltar ele para a ambulância". Faça o trabalho da formiguinha, faça como eu fiz, eu estou aqui, é uma prova, fui perseguido sim, mas no final das contas, eu mostrei que eu fui valorizado, porque eu fazia o serviço de graça, dois serviços de graça, não recebia um centavo, no final ele acabou pagando trinta por cento em cima do meu salário, porque reconheceu meu trabalho, então Paulo, pense nisso!. E dando continuidade também ao que o Paulo falou sobre

licitações, na prefeitura faz oito anos que eu faço licitação e nestes quatro anos pra frente também vou fazer, todas as licitações estão lá, abertas, pode chegar, não tem um erro, porque eu não estou lá para fazer nada de errado, nunca precisei ganhar um dinheiro extra para viver, tudo que eu tenho foi com trabalho, trabalho desde os treze anos, não é por causa de um dinheirinho a mais de empresa que eu vou pegar, nunca peguei e nunca vou pegar. Uma conversa interessante é que essa legislatura seria diferente, porque diferente? Há quatro anos atrás, estava sentado na cadeira que está o Vagner, veio um projeto como esse, aumentar salário que também não sou favorável e se o projeto ficar desse jeito meu voto é contra, pode ser o Laércio que mandou, porque eu estou pensando na população. Eu estava na cadeira que está o Vagner, veio um projeto para aumentar três salários, um de mil e trezentos para três mil e quinhentos, do lavador de referencia um para a referencia três e abaixar o salário das professoras e o que aconteceu? Foi aprovado, e porque foi aprovado? Interesse de quem? Do prefeito. Então, gente, conversamos entre nós vereadores e nesses quatro anos, espero que isso não aconteça, vamos pensar na população, porque se todo projeto que o prefeito mandar, a maioria é do lado do prefeito e nós vamos aprovar, não é assim, vamos pensar na população, há quatro anos não pensaram, porque eu estava ali, não sei se tinha mais gente presente, e aprovaram, um salário de mil e trezentos passar para três mil e quinhentos, quantos por cento não subiu hein?! E todo mundo aprovou e eu fiquei ali com cara de tacho e pensei, nunca mais volto na sessão, porque a gente sai com cara de tacho. Mas isso é passado, e de agora para frente, este projeto que veio, vamos estudar, analisar, como o Paulo e a Adriana falaram, tem coisas que não dá para entender, está meio confuso o projeto, então se não for bom para a população, não tem meu voto, independente de quem mandou. Dando seqüência, quero falar do café da manhã, eu não estava presente esta semana, cheguei hoje e me pegaram de surpresa no café da manhã, foi uma boa iniciativa, conversei com o Flavio, dei umas idéias, ele e o Laercio acataram, bem interessante. Hoje deu na prefeitura, mas amanhã vai dar nos outros setores também e a respeito do portão, eu também fiquei abismado quando vi aquilo lá porque do mesmo jeito que os funcionários foram pegos de surpresa eu também fui pego, eu estava uma semana fora, voltei e não concordei, vou tentar reunir com eles, vou dar minha opinião, não sei se minha opinião será válida, mas os funcionários podem contar comigo que eu estou lá para representar, embora eu seja um funcionário também, todas as ordens que um funcionário receber eu também estou recebendo, aqui no legislativo é diferente, mas na prefeitura eu sou como vocês, embora eu seja vereador. Eu posso pegar as informações de vocês e reivindicar com o prefeito, como eu vou reivindicar amanhã com ele, porque eu também não concordei com esse negócio do portão fechado, porque ali tem o cartão, tem o armário das pessoas para elas pegarem suas ferramentas de trabalho, então vou conversar e trazer uma resposta para vocês. Outra coisa que eu achei interessante que a gente falou foi sobre os pontos facultativos, bem interessante porque antigamente a gente não tinha nem como programar, como a semana que vem,

carnaval, quem puder fazer uma viagem, a pessoa pode programar, sair, tudo certinho, antigamente a gente saia no sábado, tinha que voltar no domingo porque não sabia se trabalhava na segunda, essa foi uma boa iniciativa do executivo, nessa parte eu dou parabéns para eles. Também quero falar sobre as olimpíadas de Pirangi, eu quero agradecer a todos que participaram, a todos que colaboraram, jogadores, torcedores, foi uma festa maravilhosa, embora não tivemos tanto apoio do lado de professor para acompanhar, eu tomei a frente, falei para os meninos "vocês querem disputar, então vamos disputar", tomei a frente, eu só quero agradecer, embora a gente não estivesse treinando, conseguimos quatro medalhas, muito importante. Truco feminino, fomos ouro, no truco masculino, fomos prata, no vôlei de areia masculino fomos prata e no vôlei feminino fomos bronze. Isso é para vocês verem a capacidade dos nossos atletas e outra coisa, mais importante foi o uniforme, a gente não tinha uniforme para disputar, todas as cidades com seus uniformes tudo bonitinho e nós íamos como um "João ninguém", o que fizeram? Os meninos do vôlei, as meninas do futsal, cada um comprou seu uniforme, eu falo porque eu faço parte do time de vôlei e eu também comprei o meu, cada um pegou um dinheiro que poderia ser gasto com ele mesmo, e optou por comprar uniforme para disputar as olimpíadas, olha que gesto bonito gente! As meninas conseguiram patrocínio, disputaram, fizeram bonito, fizeram uma festa maravilhosa, eu acompanhei a maior parte, tem o Marcelo que está ali e foi voluntário, deu a maior força, dá força até hoje. Eu já quero deixar uma indicação para o executivo para que contrate um profissional logo, para que esse pessoal que está querendo praticar esportes não ficar jogado, porque o futebol a molecada tem o João Paulo que trabalha com eles, agora as outras modalidades não tem, então já deixo uma indicação aqui, espero que todos vocês concordem também para o Executivo contratar um profissional de qualidade que possa atender todas as demandas, vôlei, basquete, hand-boll, porque cada munícipe gosta de uma modalidade, não podemos pegar só o futebol e deixar só o futebol e esquecer as outras modalidades, pra você ver, no futebol a gente não conseguiu a medalha, mas nos outros esportes a gente conseguiu, então já deixo aqui, vamos pressionar ele, mandar indicação para ele contratar um professor para dar suporte para esse pessoal que gosta de praticar esporte. Também quero comentar sobre os funcionários, estou gostando demais, mudou bastante, todo mundo está trabalhando com vontade, espero que continuem, porque estamos aqui para ajudar vocês no que for possível, vamos batalhar, hoje teve a reunião do pessoal da saúde que marcou com nós, todos os setores estão abertos, se quiserem marcar reunião é simples, chega em mim ou em qualquer um que está aqui e fala "queria marcar uma reunião do setor de obras, setor da saúde, setor da educação, vamos reunir, vamos tentar fazer nossa Taquaral diferente, não ficar pensando em briga política, porque fulano fez isso e aquilo, vamos esquecer, vamos trabalhar em prol de uma Taquaral melhor, estamos indo para o décimo sétimo ano de emancipação política e a gente merece. Então pessoal, qualquer dúvida procure por nós, eu estou na prefeitura das sete às quatro, todos os dias, qualquer hora que chegar lá será sempre bem

recebido, se a gente não conseguir resolver na hora, a gente resolve depois e meu muito obrigado a todos pela atenção, e obrigado ao presidente". O Presidente faz uso da palavra "Aproveitando o gancho, também quero parabenizar todo o pessoal do esporte, representou muito bem nossa cidade, vocês estão todos de parabéns mesmo, muito obrigado". Nada mais havendo e ninguém querendo fazer uso da palavra a Presidente encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente Ata.